

Crise leva 563 mil para as classes D e E

(Não Assinado)

Em janeiro, a classe C perdeu 11% do seu crescimento nas regiões metropolitanas do país. No mês, um total de 563 mil pessoas caiu da classe C para as classes D e E em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife.

Somando-se as classes A e B à C, a redução nas regiões metropolitanas chega a 765 mil, e é exatamente igual ao aumento das classes pobres, a D e a E. A classe C teve um grande crescimento no governo Lula e também em países como a China e a Índia.

As seis regiões metropolitanas representam apenas um quarto da população, e, portanto, o recuo da classe média em janeiro deve ter sido muito maior do que as 765 mil pessoas.

Porém, segundo Marcelo Neri, do Centro de Política Social (CPS) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que fez os cálculos, não é possível extrapolar os números para a população como um todo.

Com informações do jornal "O Estado de S. Paulo".